

CONIMBRIGA



INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA



VOLUME XLI - 2002

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Versão integral disponível em digitalis.uc.pt

PEDRO C. CARVALHO

Instituto de Arqueologia. Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

CARLA ALEGRIA RIBEIRO

RICARDO COSTEIRA DA SILVA

SARA OLIVEIRA ALMEIDA

Licenciados em História – variante de Arqueologia pela FLUC.

POVOAMENTO RURAL ROMANO AO LONGO DA RIBEIRA DA
MEIMOA – FUNDÃO (1ª CAMPANHA DE PROSPECÇÃO INTENSIVA)
“Conimbriga” XLI (2002) p. 127-152

RESUMO: Apresenta-se o resultado de prospecções intensivas efectuadas ao longo do curso da Ribeira da Meimoa (Fundão, Castelo Branco) e analisa-se a forma como o povoamento rural romano se encontra distribuído pela paisagem e se relaciona com os recursos naturais e o território construído.

RÉSUMÉ: Cet article présente les résultats de prospections intensives effectuées dans la vallée de la rivière de Meimoa (Fundão, Castelo Branco). La forme d'organisation du peuplement rural romain dans le cadre du paysage est également analysée, ainsi que sa relation avec les ressources naturelles et le territoire construit.

POVOAMENTO RURAL ROMANO AO LONGO DA RIBEIRA DA MEIMOA – FUNDÃO (1ª CAMPANHA DE PROSPECÇÃO INTENSIVA)

Nota introdutória

Nas últimas duas décadas tem-se assistido a um interesse crescente pela realização de estudos de arqueologia espacial ou, numa perspectiva mais recente, de arqueologia da paisagem.

Mais do que procurar descrever e classificar individualmente e isoladamente cada estação arqueológica, procura-se hoje analisar o conjunto de estações de uma região, mas de modo a que este tipo de análise não termine com os processos de cartografia e inventário. Com efeito, o objectivo geral deste tipo de abordagem consiste na determinação e compreensão do padrão de povoamento rural numa dada região, procurando-se para isso relacionar entre si as estações cronologicamente contemporâneas (definindo funcionalidades e hierarquias), relacionar as estações com o meio físico e ambiental (determinando o grau de influência das variáveis geo-ambientais na localização e estruturação do povoamento, sendo para isso fundamental a identificação de todos os recursos bioenergéticos envolventes potencialmente exploráveis) e relacionar as estações com os restantes elementos construídos que configuram e articulam a paisagem e o território (caminhos, parcelamento, sistemas de regadio).

Esta análise morfológica da matriz de ocupação da paisagem poderá permitir, por sua vez, delinear os contornos da estrutura sócio-económica que a materializou e utilizou, uma vez que as paisagens antigas constituirão uma resultante quer da intervenção do homem no espaço físico ou no meio natural que o circundava, quer da complexa e dinâmica rede de relações sociais, económicas, políticas e ideológicas ou simbólicas que se foram estabelecendo¹.

¹ É já extensa a bibliografia que aborda as questões teóricas e metodológicas